

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado (Campo Grande) Class.: 491

Data: 17.09.85 Pg.: _____

4468
**Fazendeiro tentou
negócio com Funai**

Queimar as áreas desmatadas da reserva de Piraquá. Este foi o pedido feito ontem ao delegado Lizio Lili, pelo fazendeiro Libero Monteiro de Lima, que já desmatou 400 hectares da área em litígio. O fazendeiro e o delegado, juntamente com o cacique Lázaro Morel, irão se reunir amanhã na Delegacia da Funai para tratar do assunto.

Durante a reunião de ontem, o fazendeiro Libero Monteiro de Lima, proprietário da Fazenda Serra Brava, se mostrou bastante aberto ao diálogo com as lideranças indígenas, segundo Lizio Lili. Ele se comprometeu a parar o desmatamento e tentar negociar com o cacique da Aldeia Piraquá, Lázaro Morel.

Os índios Caiuá estão reivin-

dicando junto à Fundação Nacional do Índio - Funai, uma área de 2.000 hectares, da qual parte já foi desmatada pelo fazendeiro, com autorização do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF. O pedido do fazendeiro, foi de imediato negado pelo delegado, que já convocou o cacique Lázaro Morel para uma reunião amanhã na sede da Delegacia.

Na Aldeia Piraquá, vivem aproximadamente 210 índios Caiuás, ocupando uma área que está em litígio com a Fazenda Serra Brava, no município de Bela Vista. A demarcação das terras já foi pedida pelo delegado Lizio Lili, à presidência da Funai, em Brasília, e está sendo estudada por um grupo de trabalho.